

Dúda Ext

31 MAR 1987

Economia

ESTADO DE SÃO PAULO

# Holanda apreende o navio Lloyd Bahia

BRASÍLIA  
AGÊNCIA ESTADO

O ministro dos Transportes, José Reynaldo Tavares, obteve ontem à tarde, do ministro da Fazenda, Dílson Funaro, um crédito especial de dez milhões de dólares junto ao Banco do Brasil, para pagar uma dívida do mesmo valor do Lloyd brasileiro para com 11 empresas estrangei-

ras de aluguel de containers. Uma dessas empresas credoras, a Flex-Van, da Holanda, a quem o Lloyd devia 1,5 milhão de dólares, solicitou junto à justiça daquele país — e foi atendida — que fosse apreendido o navio Lloyd Bahia, até que o débito fosse saldado.

O Ministério dos Transportes informou ainda que o

crédito será liberado pela agência do Banco do Brasil em Nova York, esperando-se que até o final desta semana toda a dívida do Lloyd com essas 11 empresas esteja quitada.

Segundo informações chegadas ao ministério, o navio Lloyd Bahia atracou anteontem no Porto de Rother-

dan, depois de ter ficado parado na França por causa da greve dos marítimos brasileiros. Na França, o navio desembarcou várias mercadorias e seguiu viagem até a Holanda, quando foi aprisionado pelas autoridades locais por causa da dívida que o Lloyd tinha junto à Flex-Van.

Assessores do ministro da Fazenda, Dílson Funaro,

explicaram ontem que o episódio de arresto envolvendo o navio brasileiro não pode ser encarado como o início do processo de retaliação contra a decretação da moratória parcial do Brasil. Segundo os auxiliares, a dívida do Lloyds não foi contraída através de empréstimos concedidos por bancos internacionais, mas sim por serviços contratados junto à empresa holandesa.

Os assessores explicaram que o episódio representa apenas uma cobrança forçada de uma dívida operacional.

O arresto configuraria uma retaliação se o credor fosse algum banco holandês com créditos diretos junto ao Lloyd, ou indiretos junto a qualquer outra empresa ou instituição brasileira.